

METRO LIGEIRO DE MACAU

(estudo de viabilidade e assistência técnica)



Cliente / Promotor	Governo da Região Administrativa Especial de Macau Gabinete de Desenvolvimento de Infra-Estruturas
Serviço	Estudo de Viabilidade e Assistência Técnica pela CONSULASIA, LDA.
Investimento	MOP 16,000 Milhões
Valor do Contracto	MOP 4,163,000
Prazo de Execução	Setembro 2004 a Julho 2005

Descrição do Projecto



O sistema do Metro Ligeiro de Macau (LRT) procura responder a um aumento exponencial da procura do transporte público em Macau, relacionado como seu rápido desenvolvimento, e promover o desenvolvimento sustentável do território, com uma rede de transporte eficiente para os seus residentes e visitantes, facilitando a sua integração na Região do Delta do Rio das Pérolas.

Sendo Macau uma economia aberta, especialmente em termos de mobilidade de pessoas e visitantes, o Governo da RAEM tem vindo a trabalhar no sentido de aumentar a capacidade do tráfego aéreo, marítimo e terrestre que ligam Macau com as suas cidades vizinhas.

METRO LIGEIRO DE MACAU (estudo de viabilidade e assistência técnica)

Descrição do Projecto (cont.)

Macau está entre as cidades na Ásia, com a maior densidade de veículos e isso tem um impacto negativo no turismo e desenvolvimento social. Assim, é importante a promoção da utilização de serviços de transporte público. A rede de transporte é bastante extensa, em comparação com outras cidades asiáticas.

O desenvolvimento dos transportes para uma cidade orientada para o turismo torna-se mais complicado do que para outras cidades, dado que o sistema de transporte tem de servir uma numerosa população residente bem como os seus muitíssimos visitantes. Os serviços de transporte tem de ser eficazes e idealizados para trazer e servir diferentes tipos de turistas, pessoas com motivações e expectativas diferentes.

Desta forma, o Estudo de Viabilidade do LRT inseriu-se no quadro da modernização de infraestruturas de transporte da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) num contexto mais alargado de promoção e reforço da imagem do Território como grande centro internacional de turismo e negócios.

As linhas gerais do projeto e o modelo segundo o qual seria desenvolvido foram previamente definidos pelo Governo da RAEM. O Estudo de Viabilidade foi realizado em três Fases e teve como principais objetivos avaliar a viabilidade técnica e a rentabilidade do Projeto e perspetivar uma solução que assegure à iniciativa privada condições para o seu envolvimento no empreendimento, por via de uma concessão.

O trabalho realizado na Fase 1 consistiu no levantamento e diagnóstico da situação para obtenção de uma base de dados que sustentasse o estudo de viabilidade. A Fase 2 do trabalho correspondeu à configuração dos parâmetros base e sua validação pelo cliente, permitindo a realização do estudo de viabilidade técnico-económica de um sistema de metro ligeiro / mononave. A Fase 3 correspondeu à elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira do Empreendimento.



No âmbito do Estudo de Viabilidade e com base no traçado proposto, foram desenvolvidos estudos sectoriais nas áreas do mercado, sistemas de transporte (material circulante), exploração e infraestruturas de engenharia, estabelecendo dois cenários possíveis para o sistema de transporte: Light Rail e Monorail, para um período de concessão de 25 anos.

Um percurso original foi definido para cobrir a área externa de Macau a partir das Portas do Cerco, passando pela área de Cotai e terminando no Novo Terminal Marítimo da Taipa, com 23 estações e com um horário de funcionamento de 19 horas por dia. No entanto, um futuro plano de ligação a área interna de Macau foi também levado em consideração. O futuro metro ligeiro terá uma capacidade previsional de transporte de 32.800 passageiros/dia/sentido.